



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
www.ararangua.ufsc.br

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Ata da terceira reunião do NDE do Curso de Graduação em Fisioterapia, realizada no dia 12 de novembro de 2014, às 16h20min, na sala 319 bloco A - do Campus Araranguá.

1 No dia doze de novembro do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e vinte minutos,
2 na sala 319 bloco A do Campus Jardim das Avenidas - Araranguá reuniram-se os seguintes
3 membros do Núcleo Docente estruturante - NDE do curso de graduação em Fisioterapia,
4 devidamente convocados: professora Núbia Carelli Pereira de Avelar, professora Danielle
5 Soares Rocha Vieira, professora Adriana Neves dos Santos, professora Gisele Augustin
6 Lovatel, professora Janaina Medeiros de Souza, professora Poliana Penasso Bezerra e
7 professores convidados: professora Daiana Cristine Bundchen Jung, professor Rafael
8 Cypriano Dutra, professora Regina Vasconcellos Antônio, professora Viviane de Menezes
9 Caceres, professor Rafael Inácio Barbosa, professor Julian Borba, discentes Maria Tereza
10 Ramos Cauduro, Maurício do Nascimento Serafim, TAEs Vanessa Stopanovski Ribeiro e
11 Juliana Pires da Silva sob a Presidência da primeira, que cumprimentou a todos e, havendo
12 quórum, deu por aberta a reunião. Em seguida, o prof. Julian se apresentou aos membros do
13 NDE a os demais convidados. Após, a prof. Núbia prosseguiu a reunião com o seguinte item
14 de pauta: **item 1: Análise do Projeto Político Pedagógico reestruturado do curso de**
15 **graduação em Fisioterapia com representantes da Pró-reitoria de graduação.** Com a
16 palavra a técnica Vanessa do DEN falou do novo currículo, o qual ela considera ter sido uma
17 adaptação ao currículo antigo e não uma reestruturação profunda. Ressaltou ainda, a
18 importância da construção do PPC por uma equipe. Em seguida discutiu-se a questão dos
19 estágios. Com a palavra a profa. Núbia disse que o MEC entrou com uma diligência em 2012
20 solicitando redução da nossa carga horária de estágio de forma que a carga horária dos estágios
21 mais atividades complementares não ultrapasse 20%. A técnica Vanessa ressaltou que segundo
22 as diretrizes do MEC a carga horária mínima de estágios deve ser de no mínimo 20% e que
23 para os novos estudantes o currículo deve cumprir essa carga horária mínima de estágio, sendo
24 então necessária uma adaptação do currículo atual. A professora Núbia apresentou as dúvidas
25 referentes aos itens que foram mal pontuados na avaliação do MEC. A Profa. Núbia perguntou
26 sobre os motivos que poderiam ter levado a uma má pontuação das atividades complementares
27 e do TCC. A técnica Vanessa sugeriu que fosse melhor elaborado o texto no PPC sobre as
28 atividades complementares e TCC. Outro ponto de discussão foi relativo aos estágios. A profa.
29 Danielle relatou que os estágios em fisioterapia exigem a presença do docente, segundo a
30 regulamentação do Conselho Federal da Profissão, e se baseiam em prática supervisionada.
31 Além disso, relatou que a universidade referência no estado, a UDESC, respeita essa exigência.
32 O prof. Julian disse que no regimento da UFSC a apresentação do professor no local do estágio
33 não é necessária e que trabalhar o estágio como prática fere a concepção de estágio. A Profa.
34 Daiana disse que na fisioterapia os estágios são supervisionados e que desconhece o formato

✓

Vanessa

ISKUENE
ana

Regina Vasconcellos

PN

R

JN



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
www.ararangua.ufsc.br

35 de estágio em fisioterapia sem a supervisão docente. O Prof. Julian disse que o curso de
36 Medicina resolveu essa situação deixando clara a diferença entre estágio e prática
37 supervisionada nas diretrizes curriculares do curso. A técnica Vanessa disse que a Denise
38 Pereira diretora do DIP elaborou um documento dizendo das contradições existentes na diretriz
39 curricular do curso de fisioterapia relacionadas ao estágio e à prática supervisionada e que para
40 Denise a diretriz curricular fala em estágio e não em prática supervisionada por docente. A
41 técnica Vanessa disse também que a profa. Denise virá ao campus na semana que vem para
42 conversar sobre isso. A profa. Danielle disse que esse entendimento gera um impasse para a
43 implementação dos estágios supervisionados em 2015.1 e destacou que para a 9ª fase existe
44 uma previsão de uma carga horária de 504h/a de estágio, o que exige corpo docente adicional
45 para suprir essa carga horária. As professoras Danielle e Núbia ressaltaram também que os
46 estágios são ofertados fora da UFSC e que as concedentes exigem a presença do docente da
47 UFSC para a viabilização dos estágios. A profa. Núbia levantou a importância da criação da
48 clínica escola para auxiliar na resolução do problema. O prof. Rafael Dutra levantou outro
49 problema enfrentado quando ele era coordenador que era dos locais de estágio exigirem que o
50 docente ou os alunos do curso suprissem a demanda do serviço mesmo no período das férias
51 escolares. Ele destacou também a criação da clínica escola para resolver essa questão. A profa.
52 Danielle também defendeu a importância da criação da clínica escola. A técnica Vanessa
53 sugeriu que ficasse mais claro no PCC que no caso da fisioterapia o estágio é caracterizado
54 como uma prática supervisionada e que isso precisa estar muito claro na reestruturação
55 curricular. A professora Poliana destacou que na instituição que ela trabalhava anteriormente,
56 foi utilizada a denominação Prática de Estágio Supervisionada para se referir ao estágio
57 obrigatório e que na ementa das disciplinas de estágio não era especificado a área/local de
58 estágio caso houvesse necessidade de mudança do local de estágio. A profa. Poliana ressaltou
59 também a importância da inclusão das aulas práticas nas disciplinas de
60 formação/profissionalizantes e de se respeitar a relação estabelecida pelo MEC de 15 alunos
61 por docente. A profa. Núbia destacou que a disciplina de Recursos Terapêuticos I atualmente
62 apresenta somente carga horária teórica em decorrência da falta de equipamentos e que o
63 planejamento é assim que chegar os equipamentos dividir os créditos da disciplina para o
64 conteúdo teóricos e o conteúdo prático para respeitar a relação de 15 alunos por docente. A
65 técnica Vanessa relatou que a falta da relação teoria e prática foi inclusive um dos pontos falhos
66 levantados pelos avaliadores do MEC. A técnica Vanessa disse que é muito importante deixar
67 isso mais claro no PPC, mesmo que ainda não se disponha de uma infraestrutura adequada para
68 a realização das aulas. A profa. Núbia relatou para o prof. Julian a dificuldade de realizar as
69 aulas práticas pela ausência de espaço físico. A profa. Danielle perguntou para a técnica
70 Vanessa o que seria mais interessante nesse momento: uma reformulação mais leve ou uma
71 reforma mais profunda do PPC. A técnica Vanessa sugeriu a elaboração de um novo currículo
72 para reformular o curso tendo em vista o que se espera do perfil do egresso é pensar no que
73 pode ser feito considerando as limitações do curso. Ela considera o momento uma
74 oportunidade de planejar estruturas, pensar em um PPC e tudo o que é necessário e viabilizar
75 a sua implantação. O prof. Julian também destacou que esse é um momento propício para a
76 reformulação do curso. O prof. Rafael Dutra falou que serão necessárias muitas outras
77 reformulações considerando toda a realidade e as dificuldades do curso e acredita não ser

maciel
ana

DSRiviera

Vanessa

(m)

K

Ju



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
www.ararangua.ufsc.br

78 possível resolver tudo agora. A técnica Vanessa disse que para a nova avaliação do MEC o
79 mais importante resolver questões do PPC que foram mal avaliadas. A profa. Núbia destacou
80 que o perfil profissional do egresso é algo preocupante já que recebeu pontuação 2, que
81 significa que o perfil profissional do egresso expressa de forma insuficiente as competências
82 do egresso. E que os avaliadores do MEC apontaram que o PPC não contempla uma boa relação
83 entre teoria e prática. A profa. Núbia disse também que durante a avaliação do MEC a
84 professora Heloyse estava realizando a atividade prática com 30 alunos em uma sala com
85 poucas macas. A técnica Vanessa perguntou se no PCC está clara essa relação entre teoria e
86 prática. O professor Rafael Barbosa disse acreditar que o principal problema na avaliação
87 realizada pelo MEC não foi a ausência dessa informação no PPC, mas sim a falta de
88 infraestrutura (materiais, laboratórios). A profa. Janaina disse que é mais importante colocar
89 no PCC que alguma prática está sendo realizada mesmo que não seja realizada da maneira
90 ideal. A técnica Vanessa falou da importância de se constar no PCC uma parte dedicada ao
91 que está sendo feito para possibilitar a relação entre teoria e prática. A profa. Núbia apresentou
92 as demandas de corpo docente do curso de fisioterapia. Ela mostrou que é necessário cumprir
93 388 horas/aula por semana e que considerando a alocação de 12h/a por docente o curso
94 atualmente cobre 216 horas/aula por semana. Dessa forma, seria necessária a contratação de
95 14 novos docentes. O professor Julian disse que a realidade da fisioterapia não é diferente dos
96 outros cursos e que existem esforços para contratar mais docentes, mas que se trata de um
97 processo em longo-prazo e que depende do MEC. A profa. Núbia levantou outro ponto que
98 recebeu pontuação ruim na avaliação do MEC: apoio ao discente e ações decorrentes do
99 processo de avaliação do curso e perguntou o que poderia ser ajustado em relação a esses
100 pontos. A técnica Juliana disse que a PROGRAD apresenta um questionário de avaliação
101 discente vinculado à matrícula, mas que é principalmente voltado para a realidade de estrutura
102 de departamentos do campus Florianópolis. Ela disse que desde 2010 ela envia os formulários
103 para os discentes e que é a adesão é muito baixa. Disse ainda que o resultado da avaliação é
104 encaminhado ao professor e à direção do campus. No entanto, como a adesão é muito baixa,
105 não existe um feedback dessa avaliação para os discentes e docentes no campus. A técnica
106 Juliana sugeriu que fosse criada uma avaliação do próprio curso não necessariamente vinculada
107 à PROGRAD ou ao CPA. O professor Julian disse que o processo de avaliação discente está
108 passando por um processo de adaptação, que será realizado em conjunto com a CPA, com a
109 utilização de um novo instrumento já validado que deverá ser preenchido no momento da
110 matrícula. A técnica Vanessa ressaltou que é muito importante definir quais ações serão
111 realizadas com base na avaliação discente e que as medidas para melhoria do apoio discente e
112 dos processos de avaliação devem ocorrer de forma efetiva e devem ser sentidas pelos alunos
113 antes da próxima avaliação do MEC. Ressaltou também a importância da realização de
114 reuniões e palestras com os discentes e da importância da documentação dessas reuniões. A
115 técnica Juliana disse que conversou com o professor Spanhol, representante da CPA no
116 campus, para a realização de palestras informativas aos alunos sobre os processos de avaliação.
117 A técnica Juliana disse que demandas relativas ao apoio psicológico dos discentes já foram
118 criadas e já foram solicitadas. A técnica Vanessa destacou a importância da criação de uma
119 cultura de feedback ao aluno relativa às suas demandas ao curso. Além disso, o professor Julian
120 disse que haverá uma ampliação do apoio pedagógico e do apoio psicológico e que a PRAE

Marcelo
ARA

Isidoro
ARA

f.

(pm)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
www.ararangua.ufsc.br

121 está providenciando o envio de documentos para criação do apoio psicológico no campus. A
122 técnica Vanessa e o prof. Julian ressaltaram também a importância de constar no PCC
123 informações sobre o apoio discente e o processo de avaliação do curso. A prof. Núbia relatou
124 para a técnica Vanessa, a dificuldade do NDE em estabelecer as equivalências entre as
125 disciplinas da matriz curricular 2011.1 antes e após as alterações efetuadas em 2014. Foi
126 acordada uma visita das coordenadoras do curso ao DEN para discussão. Foram levantadas as
127 baixas pontuações em atividades de pesquisa e extensão, contudo a professora Regina levantou
128 que os professores do curso são recém-chegados e devido a esse fato, poderíamos ter recebido
129 baixo pontuação nesse quesito. Informou que um dos questionamentos do MEC foi sobre a
130 estratégia da Universidade para fixar o corpo docente em Araranguá. A professora Regina
131 salientou então que o MEC tinha conhecimento que o corpo docente era recém-contratado. A
132 Vanessa falou que essa situação não é difícil em reverter, pois informou que o corpo docente
133 está estruturando. A Professora Núbia destacou que os avaliadores informaram que
134 independente de ser um corpo docente novo, o MEC tem função de avaliar o histórico do curso.
135 O Professor Julian questionou sobre a importância da regionalização e estruturação do curso.
136 O discente Maurício salientou que vários alunos tinham interesse em participar de projetos de
137 extensão e pesquisa e que a forma de entrada nesses projetos não eram efetuadas de forma
138 democrática, mas que atualmente na página do C.A. essas informações já são disponibilizadas.
139 A professora Núbia informou que o sistema de informação é realizado de forma insuficiente.
140 A Vanessa questionou que no último semestre foram ofertadas cursos PROFOR para melhorar
141 esse aspecto. A Professora Regina acredita que essa avaliação não seria nesse sentido. A
142 Juliana informou que acredita que essas informações devem ser realizadas no sentido de apoio
143 ao ensino, como moodle e divulgação dos planos de ensino. A Vanessa questionou aos
144 professores e discentes se os professores oferecem suporte do Moodle como ensino-
145 aprendizagem. O discente Maurício informou que somente para verificação de notas, mas
146 alguns professores já efetuam a postagem de materiais. A Professora Núbia reforça que a visita
147 do MEC coincidiu com a chegada dos docentes. A técnica Vanessa questiona que um dos
148 pontos apresentados pelos discentes foi a baixa cobertura de internet no Campus e isso pode
149 ter contribuído com a baixa pontuação obtida nesse quesito. A Professora Danielle levanta a
150 preocupação de conseguir implementar as mudanças e essas alterações poderem ser sentidas
151 pelos discentes. A Professora Núbia informou quais serão os procedimentos para instalação do
152 protocolo de compromisso e que no retorno do MEC, será considerada as reformulações
153 sentidas pelos alunos. A Vanessa informou que de forma imediata tem que ser estruturada uma
154 comissão para melhorar os textos do PPC referente a essas mudanças. Salientou ainda que tem
155 que ser montado um novo projeto pedagógico para implementação com todas as informações
156 de estágio e atividades do curso. Verificar o que tem de bolsas, políticas de ensino, pesquisa e
157 extensão, além de repensarem a matriz curricular. A Professora Danielle reforça que a
158 comissão precisará do apoio da PROGRAD e o professor Julian reforça o apoio para
159 acompanhamento sistemático da PROGRAD para auxiliar a comissão. Orientou também para
160 essa comissão basear-se em outros projetos pedagógicos. A Vanessa deixou um PPC da
161 química para quais os pontos devem estar presentes no PPC reestruturado, bem como um
162 roteiro da UFSC. Salientou que sente falta de algumas informações básicas no atual PPC.
163 Sendo assim, a comissão foi constituída pelos seguintes membros: Professor Rafael Barbosa,

Rafael Barbosa

Danieli
ARA

Vanessa

J. P.

Vanessa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
www.ararangua.ufsc.br

164 Professora Núbia Carelli, Professora Danielle Vieira, Professora Viviane Menezes, Professora
165 Heloyse Kuriki, e um aluno a ser elencado para tal funação. Como membros de apoio da
166 PROGRAD, os membros serão o Professor Julian e a técnica em assuntos educacionais
167 Vanessa Ribeiro. Não havendo mais nada a ser discutido, o Professora Núbia agradeceu a
168 presença de todos e deu por encerrada a reunião às 18 horas, da qual, para constar, eu, Márcia
169 Elida Domingos Prudêncio, Assistente em Administração da Secretaria Acadêmica, lavrei a
170 presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes. Araranguá, 05 de novembro de
171 2014.

172

173

Núbia Carelli P. Araranguá

DR. VIVIANE

Cibiana Nunes das Santos

Viviane